



INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DIREÇÃO NACIONAL

Presidente - Gilberto Belleza (SP), Vice Presidente Nacional - João Suplicy (PR), Vice Regional Sudeste - Anderson Fioreti (ES), Vice Regional Centro-Oeste - Gilson Paranhos (DF), Vice Regional Norte - Aline Siqueira (AM), Vice Regional Nordeste - Cláudio Bergamini (AL), Secretaria Geral - Maria José Feitosa, Diretor Administrativo - Renato Nunes, Diretor Financeiro - Edson Elito, Diretor Cultural - Ubyrajara Gilioli, Diretor Extraordinário Relações Internacionais - Miguel Pereira, Diretor Extraordinário atuação profissional - Pedro Paulo M. Saraiva, Diretor Extraordinário de Patrimônio - Jéferson Dantas Navolar, Diretor Extraordinário de Gestão - Carlos Domingos Nigro.

BOLETIM ON LINE EXTRAORDINÁRIO – 30 DE NOVEMBRO DE 2007 - 86 ANOS DE IAB

Prezado Colega,

A ultima semana criou muitas expectativas em relação ao nosso projeto de Lei. Uma delegação do Confea, liderada pelo Presidente Marco Tulio, acompanhado de vários componentes do sistema, inclusive funcionários pagos com a contribuição dos próprios arquitetos, esteve visitando vários Senadores. Visitaram também o líder dos DEM, Senador José Agripino (RN) e o convenceram a votar contra e solicitar a votação nominal de todos os Senadores. O debate com o Senador ocorreu em seu gabinete, onde se encontraram os representantes do Confea e a delegação do IAB, da FNA e da ABEA, , que estavam também em Brasília participando do Conselho das Cidades, além de inumeros arquitetos e colegas do IAB/DF e de todo Brasil. Foi um debate bastante acalorado, onde o Presidente do Confea colocou claramente sua posição contra nosso projeto de Lei, contrariamente ao que defendia na sua campanha.

Por isso, neste momento é importante que todos contatem os Senadores de seu Estado e também encaminhem e-mail a todos os Senadores, de tal maneira que nossos representantes saibam claramente a posição dos arquitetos pela aprovação de nosso Projeto de Lei.

Da mesma maneira, os colegas que puderem estar presentes na votação, programada para os dias 5 ou 6 de dezembro, poderiam também pressionar os Senadores para a votação de nossa matéria.